



II SEMINÁRIO DE EXTENSÃO E CULTURA DA UNESPAR

PERSPECTIVAS DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
NO BRASIL: LIMITES E POSSIBILIDADES

O DESAFIO DA ESCOLHA PROFISSIONAL PARA ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO: O QUE PENSAM OS ALUNOS?¹

Josiane Priscila Barbosa Martins (Universidade Sem Fronteiras).
Fabiane Freire França (OR) - prof.fabianefreire@gmail.com
Marcos Clair Bovo - mcbovo@yahoo.com

Universidade Estadual do Paraná/Departamento de Pedagogia/Campo
Mourão, PR.

Área e sub-área do conhecimento conforme tabela do CNPQ: Educação Orientação Profissional

Resumo:

Na atualidade muitos são os desafios em torno da escolha profissional, sobretudo no que diz respeito aos estudantes do Ensino Médio, pois este período marca uma fase de grandes conflitos, em especial a escolha de uma carreira ou profissão. A presente pesquisa tem o objetivo de compreender o processo de escolha profissional vivenciado por alunos do Ensino Médio das escolas públicas estaduais na mesorregião centro ocidental do estado do Paraná, levando em consideração a orientação profissional como ferramenta no processo de escolha. Participaram da pesquisa 520 estudantes do Ensino Médio de 8 escolas de diferentes municípios. Deste total foram realizadas entrevistas com 52 alunos dessa etapa da Educação Básica sobre Orientação Profissional (OP). Para a organização deste artigo foram selecionadas algumas das entrevistas realizadas em três das escolas. Trata-se de pesquisa qualitativa com análise de conteúdo, que busca discutir o processo de escolha profissional na adolescência por meio da identificação das principais dificuldades existentes neste período da vida.

Palavras-chave: Orientação profissional. Trabalho. Adolescência.

Introdução

Na atualidade muitos são os desafios em torno da escolha profissional, sobretudo no que diz respeito aos jovens do Ensino Médio, pois este período marca uma fase de grandes conflitos, em especial a identificação com uma carreira ou profissão. Por este motivo muitos adolescentes precisam de orientação para conseguir fazer sua escolha profissional com mais segurança.

¹Este artigo é parte do projeto: UNESPAR/FECILCAM em diálogo com a Educação Básica: jovens ao Encontro de Caminhos Profissionais.



II SEMINÁRIO DE EXTENSÃO E CULTURA DA UNESPAR

PERSPECTIVAS DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
NO BRASIL: LIMITES E POSSIBILIDADES

A orientação profissional tem sido utilizada para ajudar os jovens neste período da vida. Segundo Soares (2009) A orientação profissional pode ser entendida como uma atividade de autoconhecimento, levando em consideração os valores, benefícios, motivações e competências que podem ser produzidas no trabalho selecionado.

Escolher não é tarefa fácil principalmente quando se trata de um trabalho, atividade de representação social constituinte como parte da identidade dos sujeitos, afinal o sujeito passa grande parte de sua vida em seu local de trabalho. Esta decisão exige privilegiar uma carreira ou profissão em detrimento de outrem em um período da vida tão conflituoso como a dos adolescentes. Por isso buscamos pesquisar e discutir o processo de escolha profissional na adolescência por meio da identificação das principais dificuldades existentes no processo de escolha profissional, considerando a percepção dos próprios adolescentes.

Materiais e métodos

No decorrer da pesquisa, realizamos 07 encontros em 21 turmas das 08 escolas. Nesses encontros, foram debatidas as dificuldades e as influências que os jovens enfrentam com relação à escolha do mercado de trabalho.

Salientamos que, quando decidimos fazer uma abordagem da concepção de alunos no que se refere a OP, tivemos de selecionar alguns dados e entrevistas para o desenvolvimento desse artigo. Assim, em um total de 60 entrevistas orais, utilizamos 07, sendo todas de alunos.

Utilizamos entrevistas semi-estruturadas, onde as perguntas foram direcionadas aos alunos em forma de diálogo. Deste modo a entrevista semi-estruturada proporciona ao entrevistador liberdade de fazer outras perguntas que não estejam propriamente no roteiro. Sobre a entrevista semi-estruturada Begler (1989, p. 12) afirma: “ser possível com essa técnica, permitir ao entrevistador ampla liberdade para fazer perguntas ou para intervenção com a flexibilidade necessária a cada caso particular”. Esse processo de colhimento dos dados se deu a partir de duas etapas, sendo



II SEMINÁRIO DE EXTENSÃO E CULTURA DA UNESPAR

PERSPECTIVAS DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
NO BRASIL: LIMITES E POSSIBILIDADES

elas: gravação e transcrição das entrevistas. Logo obtivemos os dados para a análise.

Resultados e Discussão

Nesta pesquisa foi possível perceber que as informações dadas aos estudantes são de grande relevância para decisão consciente, pois o ato de pensar nas próprias escolhas, bem como o fato de sentirem-se muitas vezes influenciados, desencadeia um ato reflexivo de suma importância para o processo de escolha profissional na vida do jovem. Foi possível observar essa contribuição, porque alguns dos entrevistados repensaram a escolha já feita, buscando refletir sobre suas próprias decisões.

Contribuiu assim pra eu pensar um pouco mais no que eu vou fazer, pra eu não me arrepende depois, ver direitinho, mais nessa parte, abriu mais as opções, porque na verdade eu nem pensava em fazer curso, fazer faculdade nada, eu comecei a olhar por outro lado, tenho uma visão, tenho uma noção [...] (A1², 2014)

Para tanto entendemos que escolher um curso ou profissão de maneira consciente pode eliminar uma série de problemas futuros, como por exemplo, fazer um curso de nível superior ou curso técnico que não gosta. Para continuar identificando as contribuições da orientação profissional apresentamos a categoria a seguir.

Conclusões

Neste texto apresentamos apenas algumas das muitas contribuições que a OP pode favorecer na vida dos alunos em processo de formação, contudo tanto instituições educacionais como familiares devem levar em consideração sua realidade.

Durante o processo de análise dos dados foi possível observar que os jovens necessitam de orientação em relação à carreira profissional. Entendemos que esse processo não ocorre apenas em curto prazo, mas sobretudo, durante o processo de formação, pois o mercado de trabalho está

² Identificação dos alunos entrevistados durante a pesquisa.



II SEMINÁRIO DE EXTENSÃO E CULTURA DA UNESPAR

PERSPECTIVAS DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
NO BRASIL: LIMITES E POSSIBILIDADES

em constante mudança e é necessário ter acesso às informações relevantes frente ao mundo do trabalho no século XXI.

Pudemos perceber que a OP não propriamente termina com as dúvidas dos adolescentes, mas abre horizontes para tornar as decisões mais conscientes, bem como auxiliar no processo de identificação com a possível profissão.

Referências

Abade, F. L. (2005). Orientação profissional no Brasil: Uma revisão histórica da produção científica. *Revista Brasileira de Orientação Profissional*, 6(1), 15-24.

Bardin I. (1977). análise de conteúdo. Lisboa Portugal edições 70.

BLEGER, I. Entrevistas e grupos. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

CARVALHO, M. M. M. J. (1995). *Orientação Profissional em grupo: Teoria e técnica*.

LASSANCE e Sparta. A Orientação Profissional e as Transformações no Mundo do Trabalho. *Rev. bras. orientac. prof* v.4 n.1-2 São Paulo dez. 2003

Revista Brasileira de Orientação Profissional, 2005, 6 (2), pp. 45 – 53

<http://www.ufrgs.br/museupsi/lafec/16.pdf> acesso em 03 de junho de 14.

SARDI, S. I. V.; SAGATIO, S. G. Orientação profissional: limites e possibilidades para uma prática possível na escola. 2008.

SOARES, Dulce H.P. **O que é Escolha Profissional**. 4º edição. Rev. e atual. São Paulo: Brasiliense, 2009.